

# Líder ataca Aparecido

O senador Alfredo Campos voltou a sustentar ontem que o governador José Aparecido perdeu todo o direito de "se imiscuir na política de Minas Gerais" a partir do momento em que transferiu seu título de eleitor para Brasília. "Crítico: principalmente quando ele se volta contra seu próprio partido", disse Campos.

O líder do Governo no Senado apóia a candidatura de Newton Cardoso, do PMDB, ao governo de Minas, e critica o fato de o governador José Aparecido apoiar o candidato dissidente Itamar Franco, pelo PFL. "Sinto-me não só no direito, mas no dever de não concordar com a atual posição de Aparecido", acentuou o Senador.

## EXPLICAÇÃO

O líder do PMDB no Senado sentiu-se na obrigação de fazer algumas explicações sobre as críticas que formulara contra o Governador do DF depois que o deputado Paulo Xavier (PFL/PB); censurou seu comportamento, defenden-

do José Aparecido.

— O deputado Paulo Xavier talvez tenha defendido o Governador porque, como ele, também deixou o Estado pelo qual se elegeu, a Paraíba, para ser candidato em Brasília, para onde transferiu seu título, disse Alfredo Campos.

— Esta crítica é superior, despida de interesses outros que não o próprio direito de crítica que deve haver entre dois bons amigos, companheiros de muitas lutas. O governador José Aparecido tem sido, há muitos anos, um amigo leal, companheiro de todas as horas, que sempre me honrou com a sua amizade e me cumulou com a sua fidalga companhia. Ele já fez por mim mais do que deveria e eu por ele mais do que ele próprio poderia esperar. Não serão as minhas críticas sinceras e honestas que irão minar nossa sólida amizade.

No discurso que ontem fez no Senado, o líder do PMDB reafirmou "a admiração ímpar" que tem pelo Governador do Distrito Federal, cuja indicação apoiou com entusiasmo.